

OS NOMES GEOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO-RJ

Beatriz Cristina Pereira de Souza (UFRJ)

Paulo Márcio Leal de Menezes (UFRJ)

beatrizdesouza.ufrj@gmail.com

Este trabalho está inserido no projeto "Geonímia do Rio de Janeiro", em desenvolvimento pelo Laboratório de Cartografia (GeoCart) do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e tem por objetivo a aquisição dos nomes geográficos do município de Cabo Frio, localizado na Região dos Lagos do estado do Rio de Janeiro, visando estabelecer e sedimentar a sua estrutura histórico-geográfica e, também, averiguar a influência portuguesa, européia (não lusitana) e indígena nas nomeações para assim fazer correlações dos geônimos com os padrões de ocupação espacial estabelecidos na área ao longo da história. O município de Cabo Frio, atualmente, compõe um dos pólos de tração turística mais importante do estado, apresentando um crescente dinamismo econômico. Por outro lado, é dotado de expressivo valor histórico uma vez que remonta à primeira feitoria estabelecida no Brasil, em 1503, constituindo um dos locais que primeiro foram ocupados no país através das expedições de Américo Vespúcio. Ao longo dos anos seu espaço foi sendo ocupado por franceses e ingleses até a efetiva ocupação pelos portugueses em torno do século XVII. Estas diversas influências, além da indígena, deixaram um legado de nomes geográficos bastante sugestivo e rico. A metodologia consistiu na extração dos nomes geográficos de documentos cartográficos atuais e pretéritos, visando à análise na escala espacial e na temporal. Em seguida, a partir de levantamentos bibliográficos, foram realizadas comparações entre os geônimos a fim de averiguar as mudanças ocorridas ao longo do tempo e pesquisados os seus significados. Os resultados preliminares apontam que os nomes geográficos atuais refletem a soberania política portuguesa na área, que os utilizou como uma forma de se legitimar. Destaca-se, também, a grande presença de nomes indígenas que se mantiveram por possuírem forte relação com o lugar. Cabe ressaltar que este estudo se encontra em fase de desenvolvimento.